



SANTOS-SP SEXTA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 2022 ANO 129 - Nº 44840 R\$ 4,00

A TRIBUNA



A Tribuna publica série com prefeitos

Começa hoje a série de entrevistas realizadas por A Tribuna com os nove prefeitos da Baixada Santista para analisar a primeira metade de seus mandatos. A reportagem inaugural é com Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos), à frente da Prefeitura de Mongaguá. A-7

Márcio França descarta desestatização do Porto

Ele vai comandar o Ministério dos Portos e Aeroportos

Márcio França será o ministro dos Portos e Aeroportos do Governo Lula. O anúncio, feito ontem pelo presidente eleito, foi bem recebido pelo setor portuário. Agora, será realizado levantamento da situação dos complexos portuários brasileiros, incluindo o de Santos. França garantiu que a Autoridade Portuária continuará estatal e destacou que só terminais do cais santista serão arrendados. A-3, A-4 E A-6

TENDÊNCIA DO CONSUMO

A expectativa dos economistas e das pesquisas de consumo é que este Natal será o dos gastos centrados em comida, bebidas e roupas, itens de menor valor e normalmente pagos à vista, devido ao endividamento. B-1



ESPORTES

Conhecido pela sua velocidade em campo, o atacante afirma que também fará a diferença no Peixe pela inteligência. B-6



Polícia indiciou 9 pessoas por golpe de R\$ 4 mi

Nove pessoas foram indiciadas por participar de um golpe de, aproximadamente, R\$ 4 milhões contra instituições bancárias. Todas foram identificadas em uma operação da Polícia Civil, em São Vicente e Praia Grande. A-8

E MAIS

Após 7 meses. A-5 (foto) Rua Goiás está liberada para o tráfego

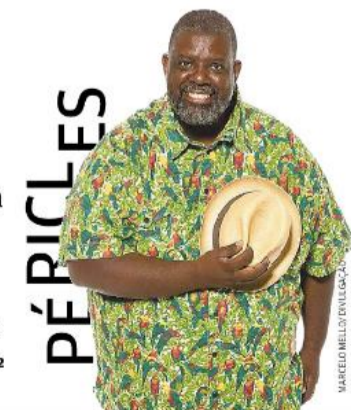
Fim de ano. A-8 Saída temporária ocorre hoje para 3.780 presos

Economia. B-2 Congresso aprova o Orçamento para 2023



GALERIA

Cantor faz show com Belo, Pixote e Envolvência hoje à noite no centro de convenções de Santos. C-2



Moradora de Santos vai casar com ela mesma

Aos 55 anos, uma moradora de Santos encontrou no casamento sologâmico — o autocasamento — a solução para realizar o sonho de se casar. Após esperar um pedido do ex por 15 anos, Renata Moraes realizará a cerimônia no dia 1º. A-6

Bom dia

O Brasil deve aproveitar a migração de empreendedores para aperfeiçoar sua economia, que ainda é uma das mais fechadas. A-2

Governo de Transição sugere revogar normas

Em relatório divulgado ontem. B-3

Putin diz que ajuda dos EUA à Ucrânia agravará a guerra

Rússia reforça ameaça nuclear. B-5

Tempo

Céu nublado, com chance de chuva ao longo do dia.

Mín. 17º Máx. 25º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

Social media handles: @grupo.tribuna, @atribunasantos, @atribunasantos, A Tribuna Jornal. Contact info: FALE COM A REDAÇÃO (13) 99674-1390, ASSINANTE (13) 2102-7200.





NOVO GOVERNO

Lula anuncia 16 ministros; lista tem Alckmin e seis primeiras mulheres

BRASIL/A7

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Sexta-feira
23 DE DEZEMBRO DE 2022

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.378

Cubatão: Justiça nega o uso de fundo blindado

A Justiça de Cubatão manteve mandado de segurança à Associação dos Funcionários Públicos Municipais Aposentados e Pensionistas e dois sindicatos de Cubatão – servidores (Sispuc) e professores (SindPMC) – reconhecendo a ilegalidade da Prefeitura em utilizar, por decretos, o dinheiro do Fundo de Reserva Previdenciário (FRP) dos funcionários públicos.

CIDADES/A3



REPRODUÇÃO DE EDUARDO MARTINELLI

Derrubada de 6 árvores para dar lugar a prédio gera polêmica em Santos

A derrubada de seis árvores em um terreno que irá receber um novo empreendimento imobiliário no Gonzaga gerou polêmica após uma postagem em rede social feita pelo fotógrafo e arquiteto Marcos Piffer - ele reproduziu as fotos que foram tiradas por outro

fotógrafo santista, Eduardo Martinelli, e que mostram as árvores já no chão. Segundo a Prefeitura de Santos, foram removidos vegetais da espécie Caryota urens (conhecidas como rabo-de-peixe), e duas palmeiras Trianda, ambas exóticas, de origem asiática.

CIDADES/A4

Travessia para Bertioiga volta a dar problema

Transporte é realizado por rebocadores, que puxam flutuantes que atravessam o Canal de Bertioiga, que apresentam problemas constantes, atrasando a vida de centenas de cidadãos e cidadãs. Serviço chegou a parar parcialmente esta semana.

CIDADES/A3

DISTRIBUIÇÃO NO SUS

Alesp aprova remédios à base de cannabis

CIDADES/A3

Orçamento de 2023 com salário mínimo de R\$ 1.320 é aprovado

» Texto ainda garante o pagamento de R\$ 600 do Bolsa Família no ano que vem, promessa de campanha do presidente eleito Lula

A Comissão Mista de Orçamento aprovou nesta quinta-feira (22) o texto-base do relatório final do Orçamento de 2023 com salário mínimo de R\$ 1.320. O valor re-

presenta um aumento real de 2,7% da proposta feita pelo governo Jair Bolsonaro (PL) e terá um custo adicional de R\$ 6,8 bilhões para os cofres públicos. Também foi as-

segurado o pagamento de R\$ 600 do Bolsa Família, um adicional de R\$ 150 para família com crianças de até 6 anos e um reajuste de 9% para servidores.

BRASIL/A7

Frango de padaria vira opção no Natal

Como a inflação dos alimentos segue em patamar elevado, muitos buscam opções para economizar na ceia. Uma delas já está definida: Pacheco vai substituir o chester, tradicional ave do período natalino, pelo frango de padaria.

SEU DINHEIRO/A5

ITANHAÉM

Em período de testes, Poupatempo inicia atividades

CIDADES/A4

ENTREVISTA

“O futuro está aqui todo dia”, diz Raquel Chini



FRED CASAGRANDE/PMBC

Se as aspirações da prefeita de Praia Grande Raquel Chini (PSDB) se confirmarem, os próximos 365 dias devem ser de volta aos eixos. Mesmo com uma rotina que volta a sentir menos os efeitos da pandemia de Covid-19, ela crê que a população deverá passar a conviver com a doença ao mesmo tempo em que se previne e busca a imunização. Em entrevista, Raquel diz que espera que 2023 seja um ano de paz e progresso tanto em Praia Grande quanto nas cidades vizinhas.

CIDADES/A4

DIZ MÁRCIO SANTOS

Privatização do Porto de Santos está descartada

CIDADES/A3



ENILIA OLIVEIRA/PMBC

Guarujá Procon faz operação para fiscalizar consumo mínima nas praias

Ambulantes, quiosques, carrinhos e restaurantes localizados nas praias de Guarujá estão na mira do Procon da Cidade, através da Operação Verão, que tem como principal objetivo fiscalizar principalmente, a exigência mínima de consumo ao cliente. A fiscalização acontece nas praias do Tombo, Pitangueiras, Pernambuco, Guaiúba, Astúrias e Enseada.

CIDADES/A3





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 * Nº 34.232

SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2022

R\$ 6,00

EDITORIAL

Retomada em risco

Visão obsoleta e corporativismo minam a confiança antes da posse de Lula

Há —ou havia— uma oportunidade diante do novo governo. Em contraste com o atraso civilizatório generalizado da gestão que se encerra no fim deste ano, o cenário econômico transformou-se para melhor.

O crescimento mostrou ritmo além do esperado, com o PIB avançando acima dos 3%, e o emprego teve retomada vigorosa. A inflação deixou o patamar de dois dígitos e se encontra em trajetória de queda mais adiantada que a de países ricos. A dívida pública voltou ao patamar pré-pandemia.

É verdade que existia a necessidade de recompor os recursos do Orçamento para o amparo às famílias carentes. Também é fato que os preços ainda inspiram cuidados, os juros estão muito elevados e a atividade se encontra em desaceleração.

Justamente por isso, a estratégia correta seria uma intervenção prudente na despesa pública, limitada ao suficiente para assegurar a assistência social. A responsabilidade fiscal facilitaria a queda da inflação e dos juros, e a economia poderia recobrar o crescimento sustentável, crucial para a redução da pobreza.

Foi outra, porém, a escolha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E, não por acaso, a recuperação que se podia vislumbrar ficou nublada em menos de dois meses após o desfecho da eleição.

Os petistas, que não parecem dispostos a dividir as decisões de governo, trataram de mais que duplicar a alta recomendável do gasto já no primeiro ano de Lula e a recuperar o discurso envelhecido de 40 anos atrás contra as privatizações —como se não fosse importante estancar a sangria dos cofres públicos com as estatais ineficientes e aumentar o investimento em infraestrutura e saneamento básico.

Aí se misturam conveniências políticas, compromissos com as corporações da máquina estatal e, pior, a crença pueril de que a prosperidade só pode ser alcançada com expansão contínua do Estado.

Inícios de mandato devem ser aproveitados para as providências difíceis que renderão frutos duradouros nos anos seguintes. Do novo governo se esperam, por exemplo, uma reforma tributária procrastinada há décadas e um plano para conter a dívida pública.

Por ora, só se viu a opção pela ganância, que quando muito produzirá um impacto de curto prazo na atividade produtiva. Para, na sequência, colherem-se mais inflação, juros e endividamento, com o consequente impacto negativo no emprego.

Eleito com margem mínima de votos, Lula tem menor margem para erro. Não poderá contar com um cenário internacional favorável como o de duas décadas atrás —ao contrário, o mundo desenvolvido registra inflação inaudita, juros crescentes e a possibilidade de recessão. Tampouco a desculpa da “herança maldita” encontrará eco além das hostes petistas.

A imprudência orçamentária, infelizmente, parece fato consumado. A chamada frente ampla, que ajudou Lula a chegar novamente ao poder, deve encerrar a realidade: no lugar do esperado Lula 1, Lula 3 começa repetindo os erros de Dilma Rousseff.

EDITORIAIS A2

Respeito à urna
Sobre atos antidemocráticos, segundo o Datafolha.

Muro sanitário
Acerca de restrição a imigrantes mantida nos EUA.

Ilustrada B7
Saudosismo invade as telas em ano da perda de Godard

Ilustrada B8
'Drácula' de Coppola faz 30 anos como ópera cult e erótica



Lula anuncia 16 ministros, sem nomes do centrão ainda

Alckmin estará à frente da pasta da Indústria; mulheres são 28% dos indicados



Lula com os futuros ministros, em evento no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília. Ricardo Stuckert/Divulgação

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem 16 ministros, incluindo as primeiras mulheres, que comporão o alto escalão do seu governo.

Ao todo, há 21 nomes anunciados oficialmente das 37 pastas previstas. Os cargos não preenchidos estão sendo negociados, em grande parte, com PSD, MDB, União, Rede e o centrão, que apoia Jair Bolsonaro, mas ajudou a aprovar a PEC da Gastança nesta semana.

“Nós vamos contemplar as pessoas que nos ajudaram, porque somos devedores”, afirmou o presidente eleito.

Um dos nós a ser desatado diz respeito à senadora Simone Tebet (MDB), que aderiu a Lula no segundo turno. Ela desejava ocupar o Desenvolvimento Social, que coordena o Bolsa Família, mas a pasta foi entregue ao senador petista Wellington Dias (PI).

Marina Silva também está na lista de espera.

Geraldo Alckmin (PSB) acumulará a vice-presidência e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga, disse que a pasta estará “em boas mãos”.

Pela primeira vez, o Ministério da Saúde será chefiado por uma mulher, Nísia Trindade, presidente da Fiocruz.

Por enquanto, mulheres encabeçam apenas 28% dos ministérios. Política A4

Perfil dos 21 ministros confirmados



Orçamento de 2023 é aprovado com salário mínimo de R\$ 1.320 A21

Documento da transição diz que isolar Venezuela foi 'erro estratégico' A15

Irmã de Marielle Franco é indicada com apoio do movimento negro B4

Hélio Schwartzman Na cozinha de Lula, fiéis que só dizem amém A2

Greve de pilotos chega ao 4º dia com atrasos

Ao menos 16 aeroportos registraram atrasos, nesta quinta-feira (22). Sem acordo, a suspensão de decolagens entre 6h e 8h deve continuar. Cotidiano B3

Criança morre em casa atingida por terra após chuva

Cotidiano B3

Brasil atinge menor número de praias limpas em 6 anos

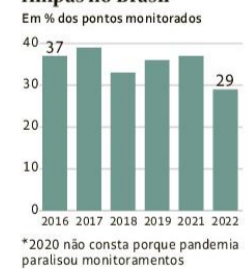
O país atingiu neste verão o menor número de praias classificadas como boas, aponta levantamento feito desde 2016 pela Folha.

Apenas 29% dos 1.334 pontos monitorados de novembro de 2021 a outubro de 2022 ficaram limpos em todas as medições, contra média de 36% nos mesmos períodos anteriores.

A piora é observada mais de dois anos após a aprovação do novo marco legal do saneamento básico, que definiu 2033 como meta para universalização da coleta e tratamento de esgoto.

Uma praia é considerada própria para banho se tiver registrado menos de 1.000 coliformes para cada 100 mililitros de água. Cotidiano B1

Parcela de praias limpas no Brasil*



Respeito à urna
Sobre atos antidemocráticos, segundo o Datafolha.

Muro sanitário
Acerca de restrição a imigrantes mantida nos EUA.

Ilustrada B7
Saudosismo invade as telas em ano da perda de Godard

Ilustrada B8
'Drácula' de Coppola faz 30 anos como ópera cult e erótica



2 PASSOS PARA BRILHAR

RISQUE DIAMOND GEL

SEJA O BRILHO DO FIM DE ANO!

COMPRE EM LOJACOTY.COM.BR/RISQUE

JHSF APRESENTA

SÃO PAULO SURF CLUB

SEJA MEMBRO DO PRIMEIRO CLUBE DE SURF DE SÃO PAULO.

VEJA NAS PÁGINAS A8 E A9.



O País que ainda seduz investidores

Na roda de conversa dos jovens da faixa dos 20 ou 30 anos, a possibilidade de tentar a vida fora do Brasil é um tema corriqueiro. Entretanto, não é apenas para estudar ou trabalhar por uma temporada, mas para períodos mais longos ou fincar raízes, o que é preocupante pelo perfil de quem tem esses planos, muitas vezes capacitado em boas escolas e com espírito de iniciativa e empreendedorismo. Altos índices de desemprego por muitos anos, baixo crescimento econômico intercalado com recessão e escândalos de corrupção estão por trás dessa frustração.

Porém, uma reportagem do jornal O Estado de S. Paulo mostra que o Brasil está no radar dos es-

trangeiros que buscam grandes mercados consumidores e com potencial de rápido crescimento para investir, mesmo sob elevado risco, o que é comum entre empreendedores jovens. Conhecer esse fenômeno é fundamental para o País identificar os pontos que precisam ser prioritariamente melhorados e aproveitar esse dom. Inclusive porque há muitos brasileiros com esse perfil, estimulando aqui negócios associados a novas tecnologias.

De acordo com o jornal, o Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) estima que R\$ 1,6 bilhão foram investidos no Brasil entre 2011 e o ano passado por empreendedores estrangeiros. Segundo a Organização para a Coope-

Enquanto há jovens querendo deixar o Brasil, estrangeiros empreenderam R\$ 1,6 bilhão no País em uma década

ração e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil é o quarto país que mais atrai recursos externos (várias fontes, não só pessoas físicas), atrás da China, Estados Unidos e Austrália. O atrativo do Brasil é sua população numerosa, que permite atingir vendas de maior volu-

me mais rapidamente do que em mercados menores. O próprio atrativo brasileiro em várias áreas, como transportes e ensino, permite ao estrangeiro trazer negócios sob baixa concorrência. Um país de dimensões continentais, com uma imensa diversidade propiciada pelas diferenças culturais, do clima e da miscigenação permite lançar produtos que poderão ser experimentados pela indústria e pelo varejo de outras partes do mundo, gerando talvez um ganho de escala mundial, um dos pilares do desenvolvimento das startups.

Mas esses estrangeiros não têm o perfil do imigrante tradicional que ao longo das décadas chegou ao País e conseguiu desenvolver negó-

cios com a cara e a coragem. Os empreendedores internacionais modernos já vêm com planos prontos e sabem onde captar recursos para investir. Eles dominam o conhecimento das novas tecnologias, possuem alto nível educacional e mais recentemente têm sido obrigados a aprender com o revés que as startups sofrem com a alta dos juros no mundo. São projetos que exigem muito investimento para crescer rapidamente. Porém, a semente do empreendedorismo internacional continua e deverá superar essa fase. Contudo, o Brasil deve aproveitar essa migração de empreendedores para aperfeiçoar sua economia, que ainda é uma das mais fechadas no mundo.



TRIBUNA LIVRE

ADILSON LUIZ GONÇALVES. Escritor, engenheiro e pesquisador universitário, membro da Academia Santista de Letras

Natal é todo dia

O Natal é uma festa cristã, uma data simbólica para comemorar o nascimento de Jesus Cristo, definida no século 3. Mas, por que no dia 25 de dezembro? E por que só foi definida quase 300 anos após a morte do Messias? De certa forma, seus idealizadores cristãos usaram de uma estratégia ainda comum e muito eficiente: o sincretismo religioso, pois aproveitaram uma festa pagã, o dia do *Natalis Solis Invicti* (Nascimento do Sol Invencível), dedicado ao deus romano Mitra. Não foi muito diferente com o Carnaval e a Lua de Mel, aliás.

Por conta disso, nem todos os cristãos a comemoram nessa data. Mas os simbolismos e sincretismos continuaram a ser utilizados, como na União Soviética, onde a árvore de Natal foi convertida em árvore do Ano-Novo. Festa é festa!

Modernamente, o Natal foi convertido num grande evento comercial, com o sentido religioso convertido em comilança desenfreada e troca de presentes. É um período em que o espírito de Natal está presente em filmes e músicas que raramente lembram o aniversariante, embora exaltem bons sentimentos. Mas também é um tempo em que a solidão é mais doída e o consumismo materialista

tornam os menos favorecidos e fragilizados mais tristes. Felizmente, há quem olhe por eles, altruístas, bons samaritanos, gente do bem, que busca fazer o bem sem olhar a quem, sem nada exigir em troca. Os cientistas atribuem o bem que isso faz à endorfina e o cotidiano comprova que quem pratica o amor sincero, incondicional, recebe e transmite amor na mesma medida. De fato, o amor é um bálsamo que, se não cura os males do mundo, os ameniza. E um sorriso, abraço ou aperto de mão, não raro, vale muito mais do que o mais caro presente, pois deixa marcas benéficas e duradouras na alma.

Não importa ter uma religião ou ser ateu, o amor ao próximo deveria ser onipresente, e não com data marcada e compromissos obrigatórios, às vezes cheios de ostentação, mas vazios de bons sentimentos e intenções. Festejos de Natal já interromperam guerras, mostrando o quão somos vítimas da megalomania, insanidade e inconsequência de quem as declara.

É uma data simbólica, de fato, e há quem não a comemore, por vários motivos. No entanto, toda a oportunidade de lembrar do bem que nos foi divinamente legado, e que se renova no nascer de cada criança. Esperança

que renova o mundo, deve ser celebrada, sem estereótipos, sem hipocrisia, sem retóricas inúteis sobre supremacias, sem prezar apenas por aparências ou convenções.

Mas, para quem não acredita em nada disso, se acha “doutor da lei” ou dono da verdade, despreza mercantilismos, não aceita sincretismos, não gosta de uvas-passas no arroz ou de maçã na maionese, que ao menos valha uma certeza universal: o melhor presente que se pode dar ou receber em qualquer tempo é o respeito ao semelhante, apenas por ser humano, sem nenhuma outra exigência! Isso é o que nos aproxima de Deus, qualquer que seja sua denominação, e do Universo, do qual todos somos parte!

Nesse sentido, esse espírito do bem deveria estar presente todos os dias, e não apenas numa data simbólica. O Natal deveria ser todo dia! Sim, pois renascemos toda manhã! Reencontramos a vida a cada despertar! Então, que todo dia seja um renascimento de tudo o que temos de bom, e solo fértil para tudo o que pudermos ter e dar de melhor ao mundo, ainda que seja no pouco espaço de nosso cotidiano, com as bênçãos de Deus e a luz que Cristo deixou sobre a Terra, que nos ilumina sem qualquer distinção!



ANDRÉ ARRUDA. Diretor-presidente da Prodesp

Prodesp, muito foi feito

Desde que assumimos o desafio de gerir a Prodesp, a empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo, havia uma clareza em mente: tornar o Estado totalmente digital exigiria ousadia para rever conceitos dentro da administração. Ao mesmo tempo, exatamente isso nos impulsionou a ir além: a motivação de contribuir para a eficiência do setor público e de simplificar a vida das pessoas com soluções inovadoras.

Antes mesmo da pandemia, nosso planejamento visava alçar São Paulo a um novo patamar em relação à digitalização e ao aprimoramento de indicadores de qualidade e de eficiência em toda a estrutura.

Assim ampliamos e modernizamos os serviços digitais do Poupas-tempo, passando de sete funcionalidades em 2019 para mais de 250, disponíveis 24 horas por dia. Encurtamos as distâncias e levaremos o mais querido serviço público – de acordo com pesquisa Datafolha – aos 645 municípios paulistas, com mais de 200 postos físicos em ativi-

dade e 900 totens de autoatendimento, cobrindo 100% do território paulista.

Revolucionamos a forma de gerenciar benefícios do governo estadual, em parceria com uma fintech, por meio de plataforma totalmente digital para os pagamentos aos elegíveis do programa Bolsa do Povo – a maior iniciativa de assistência social e transferência de renda da história do Estado.

Em outra ação sem precedentes, a Prodesp incorporou à sua estrutura a centenária Imprensa Oficial, uma gigante estatal com imenso legado, ampliando as já consagradas capacidades técnicas de ambas. Ganha a população, com uma companhia ainda mais tecnológica, multidisciplinar, facilitadora de processos e com estrutura totalmente alinhada à Indústria 4.0.

Com o Programa SP Sem Papel, eliminamos a tramitação de documentos físicos nas repartições públicas, alcançando a formidável marca de 60 milhões de processos tramitados em formato 100% digital.

Estivemos junto de cada habitante paulista na segurança pública, saúde, educação, economia, no trânsito, no direito ao consumidor, no agro e nas pequenas e micro empresas.

Na saúde, desenvolvemos a plataforma Vacivida e o Vacina Já, no monitoramento da campanha de vacinação da covid-19 em tempo real, com facilidades da Delegacia Eletrônica, SOS Mulher, Telemedicina, Secretaria Escolar Digital, Banco do Povo, Bolsa do Povo, DER Online, Detecta, Detran.SP, Procon.SP, com o integrador estadual da Jucesp e Certificação Digital, além de acordos operacionais com os principais fornecedores de tecnologia do mercado.

Toda transformação digital e a retomada do protagonismo da Prodesp nesses quatro anos demandaram intenso trabalho e um orgulho imenso, principalmente em uma era em que a tecnologia está totalmente presente em nossas vidas. Essa é a missão da companhia e assim seguiremos perseguindo estes valores.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Copa

Fim da Copa e estamos vendo os nossos históricos rivais levantarem a taça. Mas, não perdemos para times melhores, e sim para o marketing pessoal, com acachapante 6 a 0. O ídolo chega ao estádio usando um enorme headphone, dourado, com a letra inicial do seu nome, chamando a atenção e fazendo o primeiro gol. Esse mesmo jogador leva o seu cabeleireiro, como se preparando para um desfile de moda, e toma-se mais um gol. Durante as partidas, a TV foca o atleta, que na maioria das vezes está olhando para o telão, talvez avaliando o seu estilo e conseguindo mais um para o marketing. Então, 3 a 0. O quesito dancinha os projeta e mexe com a opinião mundial, fazendo, então, o quarto gol. Enquanto isso, o jogo mostra a fragilidade do time, sem liderança e sem meio de campo criativo para alimentar o ataque. O técnico escalou errado, substituiu de forma pior e na hora dos pênaltis, cadê o ídolo e líder máximo para fazê-lo, induzindo confiança aos demais parceiros? E deu no que deu. Choram no campo, sozinhos, pois o timoneiro do barco se escondeu e os deixou à deriva. Procuram a compaixão da torcida que também chorava, mas pela verdadeira dor da perda do título. Um atleta posta que se sentiu psicologicamente abalado e que não conseguia dormir, fazendo mais um gol para o marketing pessoal, chegando ao quinto. Dias após sabe-se que estava preparando uma festa, com vários de seus companheiros, mas desta vez na *surdina*. O outro posta suas novas tatuagens, feitas, talvez, pela profunda dor da derrota sofrida. O jogo acabou, mas com o marketing fazendo o sexto gol. Goleada. O ego venceu e a seleção perdeu. Parabéns ao Messi, que foi para o Catar jogar futebol.

ADEMIR ALONSO RODRIGUES - SANTOS

Abandono

Até quando essa omissão estará presente, seja da Santa Casa, proprietária do imóvel, da Prefeitura de Santos que fecha os olhos e não se posiciona efetivamente e seja até do Governo do Estado, que foi o último ocupante do imóvel da Escolástica Rosa? Este imóvel está simplesmente derretendo na sua construção. Na calçada em frente ao imóvel, como já foi anteriormente divulgado, os caramujos passeiam gerando perigo de se espalharem e contaminarem para os imóveis vizinhos. Dizem que o órgão sanitário já visitou o imóvel,

mas nada mudou. Infelizmente é assim que tratam um imóvel que tanto representou para o ensino e a história da Cidade.

CARLOS SULZER - SANTOS

Os presentes dos magos

Guiados pela Estrela de Belém, os três Reis Magos Baltazar, Gaspar e Melchior ofereceram ao menino Jesus mirra, ouro e incenso. Mirra: composto usado no embalsamento, fazia referência ao sacrifício de Cristo e à ressurreição. Ouro: representava a realeza de Jesus Cristo, ressaltando o fato de que ele era o rei dos judeus. Incenso: usado nos templos, era um presente exclusivo aos sacerdotes, reforçando, assim, a divindade de Cristo. Os Magos, após oferecerem seus presentes, foram avisados por Deus em um sonho que não deveriam informar nada ao rei Herodes e, assim, retornaram para sua terra por outro caminho.

JOÃO HORÁCIO CAMEZ - SANTOS

Prefeitura responde

Em resposta ao leitor Jason César de Souza Godinho, a Prefeitura de Santos informa que o Centro tem sido foco de vários projetos e ações voltadas ao seu repovoamento e revitalização socioeconômica. Além de ser uma das frentes do Plano Diretor de Turismo, a região central é destaque nos programas habitacionais da Prefeitura, que criou incentivos fiscais ao comércio, reformou praças e equipamentos turísticos – Casa do Trem Bélico, Pantheon dos Andradas, Outeiro de Santa Catarina, entre outros –, modernizou a Rodoviária, trocou a antiga iluminação dos bairros por lâmpadas LED, reforçou a presença da Guarda Civil Municipal nas vias. O segundo trecho do VLT, que está em construção, terá capacidade de conduzir até 35 mil pessoas, todos os dias, até o Valongo. Também houve incentivo para a instalação de universidade pública no Centro e a transferência da Diretoria Regional de Ensino para a localidade, intensificando o movimento de público. Destacamos, ainda, a ampla reforma do Mercado Municipal e a realização de grandes eventos no Centro Histórico, como a Primavera Criativa, o Festival do Imigrante, Festival Geek e o Natal Criativo, no qual moradores e turistas podem conferir várias atrações, hoje, no último dia da programação, das 14 às 22h.

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA PREF. DE SANTOS



CARLOS NOGUEIRA - 28/1/21

A concessão da Santos Port Authority (SPA) à iniciativa privada foi debatida nos últimos anos, mas a equipe do governo eleito não concorda com o modelo e descarta abrir mão da administração do Porto de Santos

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Márcio França será o ministro dos Portos e Aeroportos do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O anúncio, feito ontem pelo presidente eleito, foi bem recebido pelo setor portuário. Agora, será realizado um levantamento da situação dos complexos portuários brasileiros, incluindo o de Santos. Ele garantiu que a Autoridade Portuária continuará estatal e destacou que apenas terminais de cais santista serão arrendados.

A indicação de França para a pasta já havia sido adiantada por *A Tribuna* nesta semana, assim como a criação de um ministério que cuidará dos setores portuário e aeroportuário. Ambos os anúncios foram comemorados por empresários e trabalhadores dos cais santista.

França é formado em Direito e está na carreira política há mais de 30 anos. Além de ser prefeito de São Vicente, foi deputado federal por dois mandatos consecutivos, em 2006 e 2010, e também foi eleito vice-governador de São Paulo, na gestão de Geraldo Alckmin, assumindo o comando do Estado entre 2018 e 2019.

Lula indica Márcio França para Ministério dos Portos

Em primeira entrevista, ele descartou a desestatização da gestão do Porto de Santos

“A Autoridade Portuária vai continuar estatal e o que a gente faz são concessões de áreas dentro do Porto, terminais privados”, destacou o ministro, após o anúncio de sua indicação para a pasta. “Dos portos hoje, a maioria é lucrativa. Para fazer uma concessão para o privado, tem que ter um grau de vantagem que tenha, especialmente, novos investimentos, mas com um prazo que seja o nosso prazo”.

Apesar do plano de manter as autoridades portuárias públicas, França destacou que o que já foi concedido será mantido. É o caso da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que foi leiloada em março, por R\$ 106 milhões pelo fundo de investimentos Shelf 119 Multiestratégia, da gestora Quadra Capital.



FÁTIMA MEIRA/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente eleito Lula e o futuro ministro Márcio França participaram ontem de cerimônia em Brasília

“A lógica que eles tinham seguido no governo anterior praticamente só dos portos

que eles concederam, que foi o do Espírito Santo (Vitória e Barra do Riacho) que,

segundo o governador, está dando certo. Dando certo, tudo bem, não há proble-

ma”, afirmou França.

GESTÃO

O novo ministro também falou sobre a gestão técnica do Porto de Santos. “É um porto que já deu muito problema antigamente. Depois, quando foi criado o Ministério dos Portos, por nossa sugestão, passou ter uma gestão mais profissional, passou a produzir lucro, acabou de anunciar que bateu mais um recorde”.

Na época em que foi deputado federal, França foi o relator do projeto que criou a extinta Secretaria Nacional de Portos (SEP), em 2007. Pela proximidade com a região e por já ter atuado na criação da pasta, o futuro ministro já sabe o que vai encontrar pela frente a partir de agora, promete um raio X minucioso da situação dos cais santista.

“É um porto apertado porque seria mais para contêiner e o granel é problemático porque estamos no meio da Cidade. Mas, de qualquer maneira, é um porto completamente estabelecido porque tudo acaba indo por lá pela facilidade do deslocamento”, destacou sobre o Porto de Santos.

Empresários elogiam escolha e destacam desafios

■ A indicação de Márcio França para o ministério dos Portos e Aeroportos foi bem recebida por empresários e trabalhadores. Agora, segundo entidades que representam operadores portuários, entre as prioridades, estão nomeações técnicas para a Santos Port Authority (SPA), investimentos nos acessos terrestres e aquaviários, além da descentralização da gestão e revisões na legislação.

“Primeiro, é positivo termos um ministério com foco e força de ministério para a área portuária. Lembrando que já tivemos uma experiência nesse sentido, no segundo governo Lula, que eu computo como um dos melhores momentos do sistema portuário brasileiro”, afirmou o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino.

Ele se refere ao período em que foi criada a Secretaria Especial de Portos (SEP), que teve status de ministério e estava sob o comando de Pedro Brito. O ex-ministro, técnico do setor, tinha ligações com o PSB, partido de França.

“Há o retorno de uma lógica partidária. O detalhe importantíssimo é que o Márcio França conhece a região, conhece porto e vive isso há muito tempo. Na época do Pedro Brito, ele (França) era deputado federal e havia ligação dele com a área”, destacou Aquino.

A mesma opinião tem o diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo. “Márcio França é um político da Baixada Santista que conhece o Porto de Santos, o maior da América Latina, o que o creden-

ciação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo. “Márcio França é um político da Baixada Santista que conhece o Porto de Santos, o maior da América Latina, o que o creden-

TRABALHADORES

Entre os trabalhadores da estatal que administra o cais santista, a indicação de França também foi bem recebida. O novo ministro já havia recebido a pauta de prioridades dos portuários, em reunião realizada em setembro, durante sua campanha para o Senado Federal. Na ocasião, representantes de vários sindicatos do Porto entregaram

um documento com reivindicações da categoria: em favor da Autoridade Portuária pública; manutenção de trecho de cais público; defesa do fundo de pensão Portus e fortalecimento da guarda portuária. “É muito positiva essa indicação. Já tivemos diálogo para colocar as nossas prioridades. Com conhecimento da região e, por conhecer o setor, só vamos ter ganhos”, afirmou

o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos. Agora, segundo o sindicalista, França precisa ter atenção e agilidade na escolha da equipe que vai comandar a Santos Port Authority (SPA). “Ele precisa ser rápido e retirar os executivos da outra gestão, formando uma equipe técnica competente”.

cia para conduzir o setor portuário nacional, principalmente se for assessorado por uma equipe técnica competente”.

Para o presidente da Fenop, o que se espera, agora, é atenção especial aos no-

mes dos gestores das administrações portuárias para que sejam nomeados executivos com conhecimento da área. “É perfeitamente possível conciliar visão política com cuidado e perfil técnico na gestão”.

Entre as pautas já encaminhadas pela coalizão de empresários do setor à equipe de transição, também estão pedidos de uma revisão na legislação laboral e a descentralização da gestão portuária. Isto inclui o retorno das deliberações do Conselho de Autoridade Portuária (CAP).

“O foco conseguido com um ministério que irá se concentrar apenas em portos e aeroportos é positivo. Porém, também é necessário contemplar a intermodalidade logística, o que demanda uma boa sinergia com o futuro Ministério dos Transportes. Conseguindo-se essa integração, o modelo poderá trazer avanços para o setor”, destacou Caputo. (FB)

Após sete meses, Rua Goiás está pronta

Comerciantes e moradores se dizem aliviados com o fim das obras, que atrasaram; modificação temporária no trânsito ainda vale

JÚNIOR BATISTA

DA REDAÇÃO

Após quase sete meses, comerciantes e moradores respiram aliviados por ver a Rua Goiás, no Gonzaga, em Santos, liberada para o tráfego. A via ficou interdita por causa da troca da tubulação subterrânea, feita pela Sabesp.

A obra teve a entrega atrasada em mais de um mês por causa das chuvas, de acordo com a empresa. "Para garantir a qualidade no resultado dos trabalhos, estão programados pequenos ajustes que devem ser providenciados nas próximas semanas, sem interferência no trânsito", diz, em nota.

Comerciante no local há três anos, Soares Silva, de 61, se diz aliviado com o retorno do movimento, mas afirma que custou a retornar. "A obra demorou. Era para terem entregado em outubro, mas não aconteceu. Foi um transtorno esse período", diz.

QUE FOI FEITO

As obras na Rua Goiás, en-



Obras na R. Goiás, entre Canal 3 e Av. Ana Costa, custaram cerca de R\$ 15 milhões. Foram 450 metros de tubulação inseridos na rede de esgoto

tre as avenidas Washington Luís (Canal 3) e Ana Costa, custaram cerca de R\$ 15 milhões. Foram 450 metros de tubulação inseridos na rede de esgoto.

Como as instalações eram centenárias, foram in-

seridos tubos de material semelhante ao plástico dentro dos tubos de concreto, e isso tornou a obra completa, segundo a empresa.

Entre janeiro e abril, abriram-se duas crateras na rua, ambas com cami-

nhões. Em 15 e 16 de janeiro, um trecho na esquina das ruas Goiás e Assis Corrêa foi bloqueado para manutenção da rede coletora de esgoto.

Mesmo com esse serviço, em 28 de janeiro as rodas

traseiras de um caminhão de coleta de lixo doméstico foram engolidas por um buraco que se abriu no asfalto na esquina da Goiás, perto da Avenida Washington Luís. Ninguém ficou ferido.

Em 1º de abril, um cami-

nhão usado em serviços de iluminação pública ficou preso em uma cratera, e foi necessário um guindaste para auxiliar na remoção do veículo. Naquele mesmo ponto, um novo buraco se abriu em 27 de maio.

RUA LUIZ SUPPLY

Com mão de direção alterada durante as obras na Rua Goiás, a Rua Luiz Supply, "a princípio", continuará com sentido de circulação entre o Canal 3 e a Avenida Ana Costa.

Segundo a Prefeitura, "a Rua Goiás, que tem o mesmo sentido de direção, possui tráfego intenso e grande demanda de embarque e desembarque escolares. Além disso, liga a Avenida Conselheiro Nébias até a Avenida Ana Costa".

Em nota, a Administração destacou que, "a partir da Avenida Ana Costa, os motoristas que desejarem seguir até o Canal 3 deverão fazer o percurso na quadra pelas ruas Paraguai, Bahia e seguindo pela Rua Luiz de Faria".



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Aprovada política para remédios à base de Cannabis

Foram três anos de debates, convencimento e, até, momentos em que foi preciso dizer que não se tratava de carta branca para o cultivo de maconha. Afinal, em sessão extraordinária na quarta-feira, a Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei do deputado estadual Caio França (PSB) para se instituir, no Estado, a política de fornecimento gratuito de medicamentos à base de canabidiol em serviços públicos de saúde e nos privados que mantêm convênio com o SUS. Remédios que estivessem cadastrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) seriam fornecidos de graça, desde que em caráter excepcional e mediante prescrição médica, a pacientes cadastrados na Secretaria Estadual de Saúde. Quando apresentou a proposta, em 2019, França citou que o número de ações judiciais para que o Estado fornecesse remédios à base de *Cannabis sativa* tinha crescido 1.750% desde 2015, e já havia permissão legal para que pessoas importassem medicamentos do tipo.

Utilidade

Em plenário, ao agradecer aos deputados pela aprovação do projeto, Caio França fez menção às “mães de autistas” e aos “filhos de pessoas com Parkinson, epilepsia”, que poderão ser favorecidos por medicamentos nacionais ou importados à base de *Cannabis*.

Importância

Aos poucos, deputados pediram para ser incluídos como coautores da proposta de França: Erica Malunguinho (PSOL), Adalberto Freitas (PSDB), Marina Helou (Rede), Sergio Victor (Novo), Patrícia Gama (PSDB) e Isa Penna (PCdoB). Para valer, resta sanção do Executivo — de Rodrigo Garcia (PSDB) ou, se ocorrer após dia 1º, de Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos).

A terceira letra

Um detalhe a respeito de Freitas: durante sua diplomação como governador, na segunda-feira, em São Paulo, ele fez uma letra com a mão direita. Não foi o ‘J’ do presidente Jair Bolsonaro (PL), mas o ‘C’ de Cristiane Ferreira da Silva Freitas, a futura primeira-dama.

Sem mudanças

Ainda sobre o governador eleito: concluídos os anúncios que Tarcísio de Freitas fez para o primeiro escalão, a Baixada Santista manterá intacta sua representação na Câmara Federal no próximo ano.

Mulheres

Cotada para a nova pasta de Políticas para Mulheres, a deputada federal Rosana Valle (PL) não recebeu essa indicação. Em novembro, de forma paralela ao mandato, foi designada para o governo de transição em São Paulo, trabalhando no grupo temático de Desenvolvimento social, Mulheres e Direitos das Pessoas com Deficiência.

ALEXSANDER FERRAZ - 2/8/22



Lição de casa

“Estudem”. Foi o recado que o futuro ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França (foto), enviou a sua equipe ontem, ao avisar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o convidou ao cargo.

Estudar de novo

França deu a entender que poderia ter sido ministro das Cidades, ao dizer a todos que “vamos ter que reestudar os temas”. “Mas não havia como não aceitar”, alegou, comparando terminais portuários e aviários a municípios, “com todas as suas dificuldades e (seus) desafios”.

Dados, dados

O futuro ministro já distribuiu tarefas. Declarou que um dos assessores poderia ter informações sobre portos, e outro dispunha de dados atualizados sobre a Infraero e de aeroportos sob concessão.

Em Santos

A Câmara prorrogou, por um ano, os contratos para serviços de filmagem e transmissão, na TV e em redes sociais, de sessões e outras atividades da Casa. Também estendeu, pelo mesmo período, a locação de equipamentos de áudio e vídeo. O valor total dos compromissos com a Sistema On de Comunicações Ltda. foi reajustado em 9,3%, para R\$ 3.437.186,19.



Era para encobrir a irresponsabilidade do governo que vai sair, que não tinha colocado o dinheiro para atender as pessoas”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente eleito, ao falar na PEC da Transição e criticar a gestão atual pela insuficiência de verba ao social.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



A autorização ou a revogação não só depende da caneta Bic do presidente

Edson Rodrigues, sobre: Bolsonaro volta atrás e renova concessão da Globo e de outras emissoras



Que decepção Presidente

Maria Rita Dias, sobre: Bolsonaro volta atrás e renova concessão da Globo e de outras emissoras



Vai precisar dela pra próxima

Andréa Sá, sobre: Bolsonaro volta atrás e renova concessão da Globo e de outras emissoras



E agora GADO??? Não era a globalixo???

Vuê Guimarães, sobre: Bolsonaro volta atrás e renova concessão da Globo e de outras emissoras



Eita, gado. Difícil defender, hein?!

Leandro Urbano, sobre: Bolsonaro volta atrás e renova concessão da Globo e de outras emissoras



Piada

Bernard Ferreira, sobre: Bolsonaro volta atrás e renova concessão da Globo e de outras emissoras



DIZ MÁRCIO SANTOS

‘Privatização do porto de Santos está descartada’

» A privatização do porto de Santos está descartada, afirmou o futuro ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), depois de ter seu nome indicado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“A autoridade portuária vai continuar estatal. O que a gente faz é concessão de áreas dentro do porto, de terminais privados”, disse.

O processo de desestatização do porto de Santos vinha sendo encaminhado pelo governo Jair Bolsonaro (PL) e estava em análise no TCU (Tribunal de Contas da União). Em setembro, o CPPI (Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos) definiu as condições para a concessão do porto à iniciativa privada. Da forma como foi enviada ao TCU, o projeto previa ao menos R\$ 30 bilhões em investimentos para ampliar a capacidade de escoamento do porto. A outorga giraria em torno de R\$ 10 bilhões. Leia o texto completo no site. (FP)

Cannabis no SUS é aprovada na Alesp

» Em sessão extraordinária, realizada na noite da última quarta-feira (21), a Assembleia Legislativa aprovou o PL 1.180/19 de autoria do deputado estadual Caio França (PSB), que institui a política estadual de fornecimento gratuito de medicamentos derivados da cannabis medicinal com distribuição pelo SUS. O PL tem coautoria de Erica Malunguinho (Psol), Patrícia Bezerra (PSDB), Marina Helou (Rede), Sérgio Vitor (Novo), Adalberto Freitas (PSDB), Isa Penna (PCdoB) e Mônica da Bancada Ativista (Psol).

A propositura foi amplamente discutida em audiência pública que reuniu especialistas, médicos, pesquisadores, pacientes, entidades, representantes da Secretaria Estadual de Saúde, empreendedores do setor e outros.

No final de 2021, o PL avançou após ampla mobilização



DIVULGAÇÃO

PL avançou após ampla mobilização do deputado Caio França

do deputado Caio França e de seus pares, sendo colocado para ir à votação em plenário, o que acabou ocorrendo um ano depois em razão do calendário eleitoral. A propositura não contempla o plantio, até porque o plantio monitorado foi vetado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2019.

Desde 2015, a Anvisa auto-

riza a importação excepcional de produtos à base de canabidiol, em associação com outros cannabinoides, por pessoa física, para uso próprio, mediante prescrição de profissional legalmente habilitado para tratamento de saúde.

Caio França celebrou a aprovação do projeto e acrescentou que São Paulo sai na frente na defesa de um tema

ainda repleto de estigmas que precisa ser vencido com pesquisa, ciência e inovação. O parlamentar quer assegurar o acesso ao medicamento aos pacientes mais carentes, que dependem da assistência do Estado.

Acrescentou ainda que o PL tem um foco especial nas pessoas com deficiências crônicas, graves e raras, que após esgotarem todas as possibilidades de tratamento, com métodos de cura tradicionais, buscam uma nova alternativa nos medicamentos derivados da planta Cannabis, com benefício terapêutico comprovado.

Desde dezembro de 2019, a Anvisa autoriza o registro e a fabricação de remédios no Brasil por meio da importação da matéria-prima e sua comercialização em farmácias. Recentemente a agência aprovou o cultivo controlado com finalidade de pesquisa científica. (DL)

Derrubada de árvores gera polêmica em Santos

» A derrubada de seis árvores em um terreno que irá receber um novo empreendimento imobiliário no Gonzaga, em Santos, gerou polêmica no início deste mês, após uma postagem em rede social feita pelo fotógrafo e arquiteto Marcos Piffer.

Na publicação, Piffer reproduziu as fotos que foram tiradas por outro fotógrafo santista, Eduardo Martinelli, e que mostram as árvores já no chão.

Segundo a Prefeitura de Santos, foram removidos vegetais da espécie *Caryota urens* (popularmente conhecidas como rabo-de-peixe), e duas palmeiras Trianda, ambas exóticas, de origem asiática. As árvores estavam em um terreno localizado na esquina da Avenida Galeão Carvalho com a Carlos Affonseca, onde está sendo construído um prédio residencial.

Na legenda das fotos, Mar-

cos questiona a ação, já que as palmeiras estavam, segundo ele, em área de recuo do terreno, o que permitiria a realização do projeto sem a necessidade da remoção.

O arquiteto levanta também a questão de que a construtora teria meios técnicos e financeiros para realizar o replantio das árvores em outro local ao invés de apenas cortá-las, mas que a ação só é feita se solicitada pelo Poder Público.

"O descaso em Santos com este tipo de situação é recorrente. A construtora solicita a autorização para a derrubada e o Poder Público autoriza em troca da compensação (ambiental). Neste caso, a construtora diz que plantou 100 mudas em outro bairro (...) mas alguém saberia dizer quantas sobreviverão ao descuido ou descaso do Poder Público, que tem o dever



EDUARDO MARTINELLI/REPRODUÇÃO

Seis árvores foram cortadas para dar espaço a um novo prédio

de cuidá-las?", diz Piffer em seu texto.

A publicação gerou um debate com mais de 180 comentários. Entre as opiniões, pessoas falaram sobre o índice de

arborização cada vez menor na cidade, outras citaram o descaso com a natureza e também a altura "exagerada" dos novos prédios da cidade.

O Diário questionou a pre-

feitura sobre o corte das árvores. Em resposta, a Administração Municipal informou que a remoção foi autorizada com base na legislação vigente e em laudos técnicos, afirmando que as palmeiras retiradas estavam em estágio final de vida, "não sendo indicado o replantio", e que outras duas, mais jovens, foram replantadas na parte de trás do Blue Med Convention Center, na Ponta da Praia.

Explicou ainda que a lei ambiental municipal (nº 973) determina que para cada árvore retirada outras 10 sejam plantadas. No caso mencionado, a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) propôs o dobro, ou seja, 20 árvores para cada supressão, totalizando 120 plantios - feitos no Macuco, por ser um bairro com baixo índice de arborização.

Em entrevista ao Diário, Mar-

cos diz que por mais "antipática" que tenha sido a ação da construtora, ela está dentro da lei, mas que é preciso mais transparência em relação à eficiência da compensação ambiental.

"Estas 120 mudas foram efetivamente plantadas? Se sim, quantas vingaram? Ou quantas vingarão em um período de um ano, por exemplo? As que morrem, são repostas? É uma questão muito importante", declara.

A reportagem do DL questionou novamente a prefeitura para saber se o acompanhamento do desenvolvimento das mudas plantadas existe, como ele é feito e por quanto tempo.

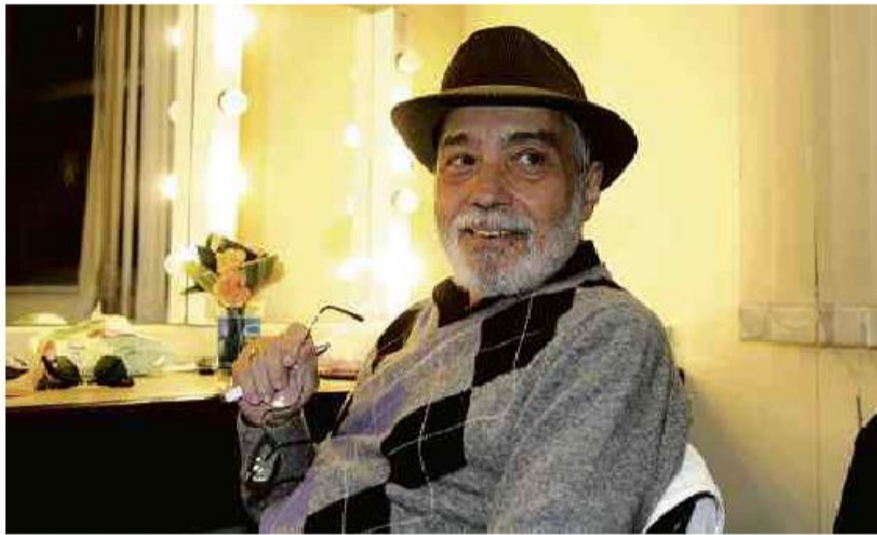
Sem detalhes, informou apenas que o monitoramento é de responsabilidade da empresa, com fiscalização da Prefeitura. A construtora Patriani, responsável pelo novo empreendimento, não respondeu aos questionamentos enviados. A matéria completa pode ser lida no site do DL. (Vanessa Pimentel)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O ator Pedro Paulo Rangel, antes da estreia da peça "Histeria", com direção de Jô Soares, em 2016 Greg Salibian - 7.mai.2016/Folhapress

Salário parlamentar

É muito imoral pedir esforço e sacrifício à sociedade e se isentar, não tem argumento que justifique ("Câmara aprova aumento de salário de presidente, ministros e parlamentares a R\$ 46,3 mil", Política, 20/12). Seria como um pai em dificuldades pedir a seus filhos que cortem uma refeição e diminuam suas cotas de alimento, mas não corta a sua e ainda pega uma colherada a mais de cada filho para abastecer seu prato.

Rubens Rafael Junior
(São Bernardo do Campo, SP)

Inimigo comum

"PT se une ao PL por cassação de Moro, e ex-juiz fala em 'choro de perdedor'" (Mônica Bergamo, 20/12). O União Brasil com certeza estará no grupo de partidos de sustentação do novo governo, então são duas possibilidades para Sérgio Moro: ser cassado ou estar na base de apoio ao Lula. Impagável!

Julio Shioji Honjo (Brasília, DF)

Moro, um ícone. Mostrou como é difícil lutar contra o sistema corrupto no Brasil. É desanimador. Sua eleição renova nossas esperanças. Força, Moro!

João Braga (Marília, SP)

Quebra de sigilo fiscal parece déjà vu para o ex-juiz, ex-ministro e quase ex-senador.

João Melo (São Paulo, SP)

Sumindo, como Bolsonaro

"Herdeiro da Riachuelo revela canção com política e fundador da Localiza some do Twitter" (Painel S.A., 19/12). Parece que o bolsonarismo foi mesmo uma piada de mau gosto. Todos, um a um, estão desaparecendo do público, a começar pelo seu "líder", Jair Bolsonaro. Bom para os brasileiros, bom para o país, bom para a democracia.

Humberto Giovine (Erechim, RS)

Que romântico os patriotas abandonando o navio! No prédio aqui, nos fundos da minha casa, as bandeiras brasileiras que ornamentavam as janelas das sacadas dos apartamentos desde o mês de setembro já sumiram. Agora até surgiu uma bandeira da Argentina numa sacada!

Marcos Fernando Dauner (Joinville, SC)

Representam com perfeição a célebre máxima "tirar a castanha com a pata do gato". Só mesmo os tristes seres acampados continuam depositando sua fé nestes indivíduos que os abandonam.

Marilza Abrahão (Uberlândia, MG)

Espaço no governo

"Tebet reafirma desejo por área social e ouve que PT também quer a pasta" (Política, 20/12). Entregar a galinha dos ovos de ouro nas mãos de uma concorrente direta ao cargo de presidente da República. Tem bobo aí? Claro que não.

Ednaldo Miranda de Freitas
(Coronel Fabriciano, MG)

Espero ver a Simone Tebet e políticos de outros partidos no governo fazendo um bom trabalho. O PT precisa colaborar com o país. A situação é muito difícil. Não queremos mais retrocesso por causa de birra de um partido político.

Ana Lucia de Medeiros (Palmas, TO)

Pedro Paulo Rangel

"Pedro Paulo Rangel dizia ter medo da morte em sua última peça autobiográfica" (Ilustrada, 21/12). Muito triste! Perdemos um excelente ator.

Paula Nogueira (São Paulo, SP)

Quando chegar a minha hora, se pudesse escolher, queria estar inconsciente para não sentir ela me levando, meu corpo morrendo e eu sem poder fazer nada.

Manoela Gomes dos Santos (Teresina, PI)

Recuo de Dino

Esse tipo de coisa também aconteceu no desgoverno que chega ao fim ("Dino cancela em 24 h nomeação de diretor-geral da PRF que defendeu prisão de Lula", Política, 22/12). Não há ninguém na equipe atual para fazer levantamento da vida pregressa? Os americanos investigam tudo antes. Uma boa precaução.

Maria Lopes (São Paulo, SP)

Em nenhuma estrutura institucional do Estado se divide o poder quando não há afinidade ideológica. Esta obviedade foi seguida até por Bolsonaro. Imaginem se ele não tivesse nomeado pessoas com vínculos ideológicos diferentes do seu? Desde quando currículo significa "neutralidade" ou "capacidade de julgar com isenção"?

Reinaldo da Silva (São Paulo, SP)

Rumos da guerra

"EUA anunciam envio de armas à Ucrânia que podem mudar rumo da guerra" (Mundo, 21/12). Nunca foi uma guerra da Rússia contra a Ucrânia, mas entre EUA e Rússia. A Ucrânia é apenas um campo de batalha, como já foram outros países. O mal que o imperialismo causa ao mundo é cada vez maior.

Claudio Loredo (Palmas, TO)

Nasciturno

"Se fosse a sua filha, defenderia a vida dela ou a do embrião?" (Opinião, 20/12). Se a legislação entender que a "vida" à qual o Artigo 5º de nossa Constituição se refere é definida no momento da fecundação, além dos danos à saúde física e mental de mulheres e meninas tão bem descritos pela deputada, teremos um imbróglio jurídico de milhares de embriões congelados nas clínicas de reprodução humana com direito a herança.

Lygia Pereira (São Paulo, SP)

Boas-festas

A Folha agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de **Sergio Poroger**, diretor da SPMJ Comunicação, **Todd Horn**, fundador da Circum Navigate, **Jose Carlos Evangelista**, presidente da Associação dos Médicos do Hospital Israelita Albert Einstein e **Earl J. Wilkinson**, diretor executivo e CEO da International News Media Association (Inma).

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COPA 2022 (27.NOV., PÁG. 3) O texto "Brasil é a seleção com mais chutes certos e dribles da 1ª rodada da Copa" afirmou incorretamente que a média de gols na primeira rodada da Copa era de 1,06 por jogo em 2018 e de 1,32 em 2022. Os valores corretos eram 2,1 e 2,6, respectivamente. O número médio de faltas também foi publicado incorretamente: eram 27,6 por jogo em 2018 e 23 em 2022, não 14 e 11.



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Hora extra

Excluída do ministério de Lula, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, deve ganhar como compensação a prorrogação de seu mandato à frente da legenda, que se encerraria em 2023. A ideia discutida por lideranças de sua corrente, que domina o partido, é estender a gestão por dois anos. Gleisi, assim, seria a responsável por coordenar a estratégia petista na eleição municipal de 2024. Para concretizar a manobra, seria preciso uma decisão do diretório nacional, o que não deve ser problema.

GEOPOLÍTICA As possíveis indicações de Paulo Teixeira (SP) para Comunicações e Paulo Pimenta (RS) à Secretaria de Comunicação atendem ao objetivo de equilibrar o jogo de forças no PT. Até agora, os nomeados para o governo Lula pertencem à Construindo um Novo Brasil, ala que controla a legenda há anos. Isso gerou reclamações de correntes minoritárias.

DNA Teixeira é da Resistência Socialista, e Pimenta, da Socialismo em Construção, dois agrupamentos internos que não se alinham automaticamente à direção do partido.

FEIRÃO O PT aproveitará a posse de Lula para faturar com o comércio de suvenires para apoiadores. Duas barracas serão instaladas na Esplanada para vender objetos como canecas, bandeiras, camisetas, estrelas e bandanas, com dizeres como "Posse do Lula: eu fui". Também serão distribuídos calendários.

INTERLOCUTOR O ex-deputado federal Valmir Prascidelli (PT-SP) será o responsável pela relação com o Congresso Nacional na estrutura montada pelo futuro ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. A criação desta função retoma a estrutura que vigorava nas gestões petistas na Presidência.

FENG SHUI Na formação de seu governo, Lula tem tentado recriar a mesma estrutura de 2010, quando deixou a Presidência da República. A insistência é tanta que ele quer repetir até a distribuição de salas no quarto andar do Palácio do Planalto, de onde despacham os ministros da chamada "cozinha" do governo.

DISTÂNCIA REGULAMENTAR O União Brasil deve manter a independência em relação à gestão Lula mesmo se for agraciado com um ministério. Nascido da fusão entre PSL e DEM, o partido abriga nomes inclinados ao petista e opositores aguerridos, como o senador eleito Sérgio Moro (PR).

SERVIÇOS PRESTADOS O partido negocia com o governo de transição dois ministérios, para acomodar indicados do senador Davi Alcolumbre (AP) e do deputado federal Elmar Nascimento (BA). Ambos tiveram papel importante na aprovação da PEC da Gastança pelo Congresso.

MEPOUPE O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, cobrou que Lula "desça do palanque e comece a trabalhar", em resposta às críticas do petista ao governo de Jair Bolsonaro (PL) durante apresentação do relatório da equipe de transição.

SE ENXERGA "Penúria foi o país que o PT entregou em 2016", disse Ciro ao PAINEL. "Essa tentativa de dizer que o governo Bolsonaro é péssimo em termos de resultados econômicos é como o médico que aplica uma anestesia no paciente porque não sabe o que fazer com ele", disse.

REPRISE Ao indicar Márcio França para o novo Ministério dos Portos e Aeroportos, Lula repetiu expediente que adotou há 15 anos para acomodar o PSB. Em 2007, uma secretaria para a área portuária foi criada de improviso para compensar os socialistas, que haviam perdido a Integração Nacional para o MDB.

ROTEIRO Na época, o próprio França trabalhou pela nova pasta e quase foi indicado para chefiá-la, mas a cadeira acabou ficando com o ex-ministro Pedro Britto. O arranjo acabou gerando uma nova crise, no entanto: o PL, que comandava a área de Transportes, reclamou por perder o controle sobre os portos.

DISSIDÊNCIA Parte da futura bancada do PL na Câmara articula uma candidatura à presidência da Casa. O grupo reúne cerca de 35 dos 99 membros e conversa com deputados de outras legendas. O escolhido para ser o candidato é Luiz Philippe de Orléans (PL-SP).

RADIOATIVO Entre os nomes que participam das conversas estão Gustavo Gayer (PL-GO), Mário Frias (PL-SP), Ricardo Salles (PL-SP), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Eduardo Pazzuello (PL-RJ). O argumento principal é que Lira terá o apoio do PT e demais partidos da base de Lula, o que "contaminaria" sua candidatura.

EM CASA O tucano Marcos Penido deve ser o número 2 de Gilberto Kassab (PSD) na Secretaria de Governo na gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos). Penido é o atual titular da pasta e homem-forte do governador Rodrigo Garcia (PSDB) na transição entre as duas administrações. Kassab e Penido trabalharam juntos na Prefeitura de SP.